

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA
REUNIÃO DE CONSELHO
22 DE NOVEMBRO DE 2018
SÃO PAULO – SP
SEDE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA**

No dia 22 de novembro de 2018 foi realizada mais uma reunião do Conselho da Sociedade Brasileira de Física com início às 10h00, na sede da Sociedade Brasileira de Física em São Paulo, SP, sob a presidência do Prof. Marcos Assunção Pimenta, Presidente. Estavam presentes os conselheiros Ildeu Moreira, Nelson Studart, Suani de Pinho, Wagner Figueiredo, Álvaro Caparica, José Abdalla Helayël, Belita Koiller, Dionísio Bazeia, Mauricio Pietrocola, Vera Henriques, Elisabeth Andreoli e Nilson Garcia. Estavam também presentes os membros da Diretoria Profs. Rogério Rosenfeld, Vice-Presidente, Thereza Paiva, Secretária-Geral, Antonio Gomes, Tesoureiro e Maurício Kleinke, Secretário para Assuntos de Ensino. O Presidente inicia a reunião e dá ciência da pauta a seguir: 1) aprovação da ata da reunião de 24 de julho de 2018 e atas das reuniões realizadas por meio eletrônico para decisão sobre reajuste do seguro saúde Bradesco de 11 de outubro de 2018: decisão sobre indicação para novo membro da CPG do MNPEF de outubro de 2018; 2) comunicados da Diretoria; 3) comunicados dos Conselheiros; 4) calendário das eleições 2019; 5) Olimpíada Brasileira de Física; 6) atividades para a 71ª reunião da SBPC; 7) orçamento 2019; 8) atualização do regulamento do Prêmio Carolina Nemes; 9) decisão sobre contratação de consultoria para Seguro Saúde; 10) Comissões de Assuntos Estratégicos; 11) assuntos gerais. O Presidente inicia a reunião e passa para o item 1) de pauta, aprovação da ata da reunião de 24 de julho de 2018 e atas das reuniões realizadas por meio eletrônico para decisão sobre reajuste do seguro saúde Bradesco de 11 de outubro de 2018: decisão sobre indicação para novo membro da CPG do MNPEF de outubro de 2018. As atas são colocadas para votação e aprovadas, havendo 4 abstenções. O Presidente continua e segue para o item 2) de pauta, comunicados da Diretoria e lista os

itens que serão apresentados: informações sobre a coordenação da OBF, projeto sobre políticas públicas da FAPESP, orçamento da SBF para 2019, eventos da SBF, Portal Píon, 3ª CF – CPLP, contratação de novo jornalista e informações sobre CLAF. O primeiro item diz respeito à OBF: o Presidente informa aos conselheiros que o Prof. Munemasa Machida, coordenador da OBF, está afastado por motivo de saúde e que não há prognóstico para sua recuperação. Assim sendo, o Prof. David Viana, coordenador da OBFEP, está a frente da OBF e da OBFEP. O Prof. Mauricio Kleinke, Secretário para Assuntos de Ensino da SBF, descreve o estado de saúde do Prof. Machida e comenta que será necessário esperar-se a evolução do seu quadro para se pense em uma substituição na coordenação do OBF. O Conselheiro Nilson Garcia lembra que os coordenadores estaduais podem auxiliar na condução da organização das olimpíadas e a Conselheira Suani de Pinho lembra que a Profa. Graça dos Reis poderia assumir a coordenação temporariamente, já que ela faz parte da coordenação desde seu início. Neste momento o Presidente comenta que é necessário um maior envolvimento do Conselho e da Diretoria da SBF nas decisões relativas às olimpíadas, sendo a escolha dos membros do Conselho da OBF aprovada pelo Conselho da SBF. O Conselheiro Nilson Garcia comenta que a comissão que elabora as provas tem caráter confidencial e se o Conselho da SBF indicar tais nomes a comissão perde este caráter. A sua sugestão é que o Conselho da SBF estabeleça os critérios para a elaboração das provas. O Presidente comenta que seria interessante a criação de uma comissão para estudar e repensar o programa da OBF e da OBPEF e são escolhidos os Profs. Mauricio Kleinke, Nilson Garcia e Belita Koiller. Em seguida o organizador do portal Píon, Leonardo Sioufi F. dos Santos, é convidado a fazer uma apresentação aos Conselheiros que além de fazer algumas perguntas, comentam que o objetivo do portal deve ser repensado. O Conselheiro Nelson Studart sugere que o portal seja um canal maior para o professor. O Conselheiro Nilson Garcia diz que o Píon poderia coordenar as diversas atividades da SBF, que envolvem os professores da OBF e do MNPEF. O Presidente sugere que a discussão sobre um novo modelo para o portal seja retomada na próxima reunião de Conselho. Ainda no item 2) de pauta, comunicados da Diretoria, o Vice-Presidente informa que um novo jornalista, Igor Zolnerkevic, foi contratado no lugar de Salvador Nogueira. A

mudança se deu por questões orçamentárias, mas a mesma qualidade será mantida, com um custo benefício melhor. Em seguida o Tesoureiro, Prof. Antonio Gomes relata a situação financeira da SBF e apresenta o orçamento para 2019. Após esta apresentação o Prof. Rubens Lichtenthäler, coordenador da comissão de área de física nuclear e aplicações, é chamado para a reunião e o Presidente informa que a SBF foi convidada a participar do Fórum das Associações do Setor Nuclear – FASEN – e que a Conselheira Elisabeth Andreoli representou a SBF na ocasião. Em seguida a Conselheira informa que uma das questões discutidas durante o Fórum foi a intenção da Marinha do Brasil em retomar o projeto nuclear e que foram também apresentadas algumas questões sensíveis. Ela informou que a Marinha quer criar bolsas de doutorado sobre o assunto. O Conselheiro Ildeu Moreira completa as informações da Conselheira Elisabeth Andreoli informando as movimentações que estão ocorrendo no momento na área nuclear. Ele sugere que a SBF crie um Grupo de Trabalho para atuar nestas movimentações. Os nomes sugeridos são: Airton Deppman, Elizabeth Yoshimura, Odair Gonçalves, Felipe Canto, Cecil Robilotta, Celso Cunha e Brett Carlson. Também é sugerido que os Profs. Ricardo Galvão e Carlos Aragão sejam consultados para a indicação de nomes. A composição do Grupo de Trabalho (GT) não fica decidida até que o Presidente e o Prof. Rubens Lichtenthäler consultem as pessoas indicadas. Fica decidido que a Diretoria da SBF terá a palavra final sobre a composição do GT sobre tecnologia nuclear. Ainda no item 2) de pauta, comunicados da Diretoria, a Profa. Thereza Paiva faz um relato dos eventos da SBF em 2018 e da programação para 2019. Ela informa que foi lançado um edital para escolha do local do EOSBF em 2020 e que o Prof. Caio Lewenkopf será o coordenador de programa desta edição do evento. Ela também informa que as áreas de Física de Plasmas e Nuclear decidiram participar do EOSBF em 2020. Ela continua seu relato e comenta que a Escola de Síncrotron para Professores do Ensino Médio, uma parceria da SBF com o LNLS, será realizada em janeiro de 2019. Em seguida a Profa. Thereza informa que recebeu uma proposta para realização do EFNNE em Maceió, enviada por um grupo de professores da UFAL. Ainda dentro do relato dos eventos da SBF, o Conselheiro Nelson Studart pede a palavra e sugere que o Presidente da SBF esteja presente na assembléia do SNEF que se realizará, em Salvador, em janeiro de 2019. Ainda

sobre o SNEF, o Conselheiro Mauricio Pietrocola comenta que já existe um protocolo para envio de candidaturas, com antecedência, para sediar o SNEF, mas acha que alguns critérios importantes deveriam estar descritos nos projetos, tais como a rotatividade regional e a temática do Encontro para que sejam avaliados pelo Conselho da SBF. Em seguida o Presidente traz algumas informações sobre o CLAF, fazendo um pequeno histórico sobre a sua atuação e comentado que seria necessário criarem-se mecanismos para seu fortalecimento. O Presidente também informa que o Prof. Ronald Shellard propôs a organização de um simpósio sobre o assunto. Ainda dentro do item 2) de pauta, comunicados da Diretoria o Presidente informa que a Sociedade Portuguesa de Física, na pessoa de sua Presidente, Profa. Maria da Conceição Abreu, convidou a SBF a participar da 3ª Conferência de Física dos Países de Língua Portuguesa que será realizada em São Tomé/Príncipe. Foi solicitado à SBF que fizesse indicações para o comitê científico e os Profs. Marcos Pimenta e Nilson Garcia já estão indicados. Os Conselheiros comentam que é importante que este vínculo seja mantido, principalmente, na área de ensino de física. Alguns Conselheiros oferecem sugestões de ações e o Conselheiro Ildeu Moreira comenta que o mais importante é criar conexões sobretudo na área de educação. Após todos estes comunicados, o Prof. Mauricio Kleinke pede para fazer um relato sobre a BNCC e o que está acontecendo no momento. Ele informa que uma lei do ensino médio que já foi aprovada tem muitas falhas na área de ensino de ciências, principalmente em relação ao número de horas aula e na descrição mais específica dos itinerários. O Conselheiro José Abdalla Helayël pergunta se ainda seria possível fazer uma articulação maior em conjunto com a área de química ao que a Conselheira Vera Henriques responde, informando que o mais importante no momento é garantir, na lei, os itinerários para o ensino médio. O Conselheiro Mauricio Pietrocola comenta que a BNCC é que define o conteúdo e o mais importante neste momento seria, primeiramente, tentar garantir uma formação em ciências no ensino médio e o número de horas aula para as ciências como física, química e biologia. Em segundo lugar garantir a composição dos itinerários científicos, e tentar não deixar que esta decisão fique a cargo das secretarias estaduais de educação e que o currículo seja discutido diretamente com o MEC. O Conselheiro Ildeu Moreira diz que durante a reunião anual da SBPC foi

entregue um documento ao CNE, mas que não houve uma reação positiva. Ele também comenta que a solução seria adiar a votação para tentar reforçar os pontos que estão sendo discutidos aqui nesta reunião e que a SBF deveria se manifestar e tentar marcar uma reunião com o Sr. Luiz Roberto Cury, Conselheiro do CNE. Às 13h30 a reunião é interrompida para o almoço. Às 14h30 a reunião recomeça e fica decidido que a SBF se manifestará aos Conselheiros do CNE sobre a BNCC e que vai se tentar marcar uma reunião com o Sr. Luiz Roberto Cury. Neste momento o Presidente passa para o item 9) decisão sobre contratação de consultoria para o Seguro Saúde, e convida a Sra. Adriana Silva, da Consultoria Mirador, para fazer uma apresentação sobre propostas de soluções para o seguro saúde da SBF. Após a apresentação, o Presidente pergunta aos Conselheiros se concordam com a contratação deste serviço, de acordo com o orçamento apresentado. Os Conselheiros aprovam e fica decidido que a Diretoria terá a decisão final sobre a proposta. O Presidente prossegue e passa para o item 8) de pauta, atualização do regulamento do Prêmio Carolina Nemes e o tesoureiro, Prof. Antonio Gomes de Souza informa que a forma atual da composição do júri será modificada. Serão até 5 membros presididos pela coordenadora do Grupo de Trabalho de Gênero da SBF e constituído por pesquisadores nomeados pela Diretoria da SBF. O Presidente encaminha a questão: a) a atual composição é mantida, b) a Diretoria da SBF faz a escolha e c) membros das comissões de área escolhem. A proposta “b” é aprovada. Em seguida, o Presidente informa que o júri para a escolha do prêmio Ernesto Hambúrguer será composto por membro da família Hambúrguer e os demais serão escolhidos pela Diretoria da SBF. O Presidente passa para o item 3) de pauta, comunicados dos conselheiros e o Conselheiro José Abdalla Helayël pergunta sobre a criação dos conselhos profissionais de física ao que o Presidente responde que a SBF deverá auxiliar neste processo, mas que isto só acontecerá, provavelmente, no próximo ano. Em seguida o Prof. Mauricio Kleinke apresenta aos Conselheiros um relato do projeto “A Física no Brasil”, da SBF em conjunto com a FAPESP, organizado pelos Profs. Marcos Pimenta, Mauricio Kleinke, Vera Henriques, Vilson Almeida, Homero Lavieri, Marcelo Souza e Helio José Brandão. O projeto tem por objetivo a coleta de dados sobre a física no Brasil além de analisar os professores de educação básica e onde atuam, a formação de doutores e onde atuam,

analisar a questão da evasão e como fazer a integração entre os físicos e a indústria. O Conselheiro Nelson Studart sugere usar o CGEE para a pesquisa e o Prof. Mauricio Kleinke comenta que os dados do CGEE serão utilizados, mas uma outra análise será feita em cima deles, tais como a determinação de perfis e pesquisar a distribuição regional. A Conselheira Belita Koiller pergunta se as informações da plataforma Lattes podem ser usadas e o Prof. Mauricio Kleinke responde que a sua base está fechada e as informações são mais limitadas. Após esta exposição de motivos, o Prof. Mauricio Kleinke pergunta ao Conselho se a pesquisa deve ser encaminhada, e os Conselheiros concordam em dar continuidade à pesquisa para a formação deste banco de dados. Em seguida o Presidente passa para o item 4) de pauta, calendário das eleições 2019 e fica decidido que a homologação das candidaturas ficará para a próxima reunião de conselho em março de 2019. A Diretoria organizará as datas que passarão pela aprovação do Conselho. As comissões de área também serão renovadas. O Presidente passa para o item 6) atividades para a 71ª reunião anual da SBPC e informa que a SBF submeterá para a apreciação da SBPC as seguintes mesas redondas: “Grafeno Fatos e Mitos”, uma com membros do Sirius e uma terceira sobre a regulamentação da profissão de físico. A SBF também submeterá minicursos e proporá uma sessão especial em homenagem ao Prof. Luis Pinguelli Rosa. O Presidente passa para o item 10) de pauta Comissão de Assuntos Estratégicos e comenta que a SBF precisa se posicionar sobre alguns assuntos estratégicos, tais como o Grafeno, por exemplo. A Conselheira Elisabeth Andreoli sugere que sejam feitos relatórios sobre os desafios e tendências da física para as próximas décadas. O Presidente responde dizendo que este trabalho deve ser feito pelas comissões de área da SBF. A Conselheira Vera Henriques sugere que a SBF divulgue o que está fazendo como também a criação de um observatório para acompanhar o desempenho das universidades brasileiras. Os Conselheiros descrevem a situação atual para o orçamento de 2019 do CNPq e do FNCT. Por ultimo, o Presidente passa para o item 11) de pauta, assuntos gerais e o Conselheiro Ildeu Moreira comenta que o futuro Ministro da MCTIC tem procurado a SBPC para conversar. A idéia é levar propostas imediatas para o novo Ministro tais como, saber o que será feito para recuperar o orçamento para ciência e tecnologia, a questão da educação básica, liberdade acadêmica

e de pesquisa, saber se a área de comunicações continuará sob a responsabilidade do Ministério, como será a transição do ensino superior para o MCTIC, e a questão da junção da CAPES e CNPq. Não havendo mais pontos de pauta ou manifestação dos Conselheiros a reunião é encerrada às 17h00.

Marcos Assunção Pimenta .
Presidente

Maria Beatriz da Costa Santos
Secretária da Reunião